

**AVIFAUNA DA FAZENDA EXPERIMENTAL DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS - MATO GROSSO DO SUL**

Rafael Henrique De Tonissi E Buschinelli De Goes (rafaelgoes@ufgd.edu.br)

Leonardo De Oliveira Seno (leonardoseno@ufgd.edu.br)

Yasmin Gonçalves Da Silva De Souza (yasmingoncalves12ss@gmail.com)

O estudo da avifauna e agrupamento trófico; permite compreender as interações em um ecossistema, possibilitando identificar os níveis de preservação e possíveis alterações estruturais na composição das espécies de aves de uma região. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a estrutura trófica da avifauna da Fazenda Experimental de Ciências Agrárias (FAECA- UFGD), em Dourados-MS, caracterizada por fragmentos de mata nativa, áreas de plantio de espécies sazonais e área de pastagem. Foram identificadas durante o ano de 2021, 85 espécies alocadas em um total de 32 famílias, com destaque para as famílias Tyrannidae (16); Thaupidae (8); e Columbidae (6). As aves registradas foram caracterizadas segundo os grupos tróficos: carnívoras; insetívoras; frugívoras; onívoras; granívoras e nectarívoras. As frequências cumulativas foram avaliadas em análise de Cluster, em relação às espécies e grupos tróficos; através de análise de correspondências múltiplas MCA, utilizando-se o software estatístico R. Considerando as estruturas tróficas, as análises de correspondências múltiplas demonstraram que as aves granívoras (25,4%), onívoras (25,0%) e carnívoras (19,3%); representam a maior parte das contribuições, totalizando 69,7% das respostas. Pela análise de Cluster comprova-se a representação das estruturas tróficas, destacando-se o grupo trófico de granívoros e onívoros, seguidos pelos insetívoros e frugívoros. A sazonalidade e a disponibilidade de alimento influenciam a composição dos grupos tróficos, justificando a presença de níveis tróficos mais específicos e até os generalistas em maior ocorrência na FAECA, ambiente com menor grau de urbanização, maior proporção de culturas cultivadas (lavouras e pastagens), e áreas de conservação. A caracterização da atividade desenvolvida pela FAECA, (lavoura e pecuária), favorece a presença de espécies mais específicas, como as granívoras e onívoras.

Agradecimentos: a UFGD, CNPq e FUNDECT-MS pelo auxílio financeiro.